



Relatório Técnico Científico de Projeto de Pesquisa

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PESQUISADOR

Nome do Coordenador: Nádia Cuiabano Kunze
Instituição: IFMT
Nº Processo: 184833/2015
Edital: Nº 003-2015
Período: 25/07/2015 a 28/02/2018

- final
 parcial

OBS.: Constar apenas informações e produções científicas referentes ao período deste relatório.

Espaço para colar o protocolo da FAPEMAT

Este relatório deverá ser protocolado na FAPEMAT numa versão impressa e uma cópia digital, versão PDF, com toda a produção referenciada.

2 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto:	MESTRADO INTERINSTITUCIONAL EM EDUCAÇÃO - UFG/IFMT	
Área de Conhecimento (Segundo CNPq)	7.00.00.00-0 / Ciências Humanas	
Sub-Área de Conhecimento (Segundo CNPq)	7.08.00.00-6 / Educação	
Palavras-Chaves	Mestrado interinstitucional em Educação, Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , UFG, IFMT	
Duração do Projeto	Início: 25/07/2015	Término: 28/02/2018
Referência da Chamada (Edital)	Edital: N° 003-2015 - FAPEMAT	
Dados do Coordenador: Endereço, e-mail e Telefone	Rua Corsino Amarante, 1283 Edifício Cuiabá Central Parque, apto 1104/B, Bairro: Centro Sul, Cuiabá/MT, Cep: 78005-235, email: nadia.kunze@cba.ifmt.edu.br , cel.: (65) 98114-4386	
Se projeto está registrado em algum grupo de pesquisa no CNPq – Identifique-o (grupo, líder do grupo)		
Equipe Executora (Docentes e mestrandos)	Nome do Pesquisador	Instituição
	Cristóvão Giovani Burgarelli	UFG
	Diane Valdez	UFG
	Edna Mendonça Oliveira de Queiroz	UFG
	Gina Gladys Guimarães de Faria	UFG
	João Ferreira de Oliveira	UFG
	José Adelson Cruz	UFG
	Juliana de Castro Chaves	UFG
	Lúcia Maria de Assis	UFG
	Maria Emília de Castro Rodrigues	UFG
	Marília Gouvea de Miranda	UFG
	Miriam Fábila Alves	UFG
	Nancy Nonato de Lima Alves	UFG
	Nelson Cardoso Amaral	UFG
	Rita Márcia M. Furtado	UFG
	Ruth Catarina Cerqueira R. de Souza	UFG
	Sandra Valéria Limonta Rosa	UFG
	Tadeu João Ribeiro Baptista	UFG
	Adelson da Costa Ribeiro	IFMT/CBA
	Andréia Andréoli Silvestre	IFMT/BLV
	Carminha Aparecida Visquetti	IFMT/VGD
	Cristiano Costa Pereira	IFMT/BAG
	Edna Pereira dos Santos	IFMT/ROO
Edna Souza de Almeida	IFMT/CBA	
Jose Marcio Nerone Leite	IFMT/SVS	
Katia Valéria Alves de Lima	IFMT/TAG	
Luiz Maria Dumont	IFMT/CBA	

	Pedro José de Barros	IFMT/RTR
	Rafael José Triches Nunes	IFMT/BAG
	Reinaldo Gomes de Arruda	IFMT/DMT
	Rudinei Itamar Tamiosso Wesz	IFMT/ROO
	Sonia Maria de Almeida	IFMT/VGD
	Tulio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo	IFMT/RTR
	Vera Terezinha de Matos	IFMT/CBA

3 - Descrever a metodologia utilizada em cada atividade realizada

1. Processo seletivo do Mestrado Interinstitucional em Educação (MINTER EM EDUCAÇÃO) UFG/IFMT

Esse MINTER, aprovado no Edital/CAPES n. 23/2014, teve seu processo de seleção de alunos regulamentado pelo Edital PPGE/FE/UFG-IFMT n. 02/2015, lançado e publicado em 01/04/2015. As avaliações realizadas no IFMT/Reitoria (IES Receptora) compuseram-se de:

- a) prova escrita;
- b) análise de projeto de pesquisa;
- c) exame de suficiência em uma língua estrangeira (inglês, francês, italiano ou espanhol) e
- d) exame oral com análise do currículo Lattes e do projeto de pesquisa, aplicadas pela Coordenação Acadêmica do MINTER/PPGE/FE/UFG (IES Promotora) com a assistência da Coordenação Local Operacional do MINTER/IFMT no período de 15/04 a 01/07/2015.

A concorrência das 20 (vinte) vagas ofertadas, contou com 48 (quarenta e oito) inscrições homologadas e 16 (dezesseis) aprovações. O resultado final da seleção foi publicado em 02/07/2015 pelo PPGE/FE/UFG e IFMT.

2. Inicialização do processo de ingresso no Curso de Mestrado Interinstitucional em Educação (MINTER EM EDUCAÇÃO) do PPGE/FE/UFG/IFMT

Para o ingresso dos aprovados nesse MINTER, as matrículas se realizaram nos dias 06 e 07/08/2015 no IFMT/Reitoria (IES Receptora), junto à Coordenação Local Operacional do MINTER/IFMT que:

- a) recebeu e conferiu os formulários específicos acompanhados de todos os demais documentos exigidos;
- b) enviou toda a documentação recebida à Secretaria da Coordenação do PPGE/FE/UFG (IES Promotora) pelo correio e
- c) confeccionou as pastas individuais dos servidores aprovados.

3. 1º semestre letivo

No 1º semestre letivo, correspondente à 2015/2, foram executadas no período de **13/08/2015 a 18/03/2016**, as seguintes atividades:

- a) reunião entre a Coordenação do PPGE/FE/UFG, a Coordenação Acadêmica do MINTER/PPGE/FE/UFG, a Coordenação Local Operacional do MINTER/IFMT e os docentes do MINTER/PPGE/FE/UFG realizada na IES Promotora (UFG) para elaboração do calendário letivo do curso;
- b) assistência à aula inaugural ministrada pelo Prof. Dr. Ildeu Moreira Coelho (UFG) na sede da IES Receptora (IFMT/Reitoria) em 13/08/2015;
- c) assistência às aulas semanais da disciplina obrigatória “Educação Brasileira”, ministrada pela Profª Dr.ª Diane Valdez (UFG) na sede da IES Receptora (IFMT/Reitoria) de 13/08 a 11/12/2015;
- d) assistência às aulas semanais da disciplina obrigatória “Pesquisa em Educação”, ministrada pela Profª. Dr.ª Marília Gouvea de Miranda (UFG) na sede da IES Receptora (IFMT/Reitoria) de

22/10 a 18/12/2015;

e) apoio e acompanhamento da elaboração dos trabalhos finais (produção textual) das duas disciplinas obrigatórias cursadas e reelaboração dos projetos de pesquisa pelos mestrandos, conforme sugestão dos orientadores, no período de dezembro/2015 a março/2016;

f) reunião entre a Coordenação Local Operacional do MINTER/IFMT e os mestrandos, realizada na sede da IES Receptora (IFMT/Reitoria) em 04/03/2016, para avaliação das atividades do 1º semestre letivo e repasse das orientações e informes sobre o 2º semestre letivo;

g) assistência aos deslocamentos dos mestrandos das cidades do interior de MT para Cuiabá, para fins de participação na reunião com a Coordenação Local Operacional do MINTER/IFMT e

h) orientação aos mestrandos para a elaboração do Relatório Semestral de Atividades e recebimento dos mesmos.

Observação: No período de 15/08 a 20/10/2015 foram suspensas as aulas e as orientações das pesquisas por causa da ocorrência da greve nacional das IES aderida pela IES promotora (UFG) e IES receptora (IFMT).

4. 2º semestre letivo

No 2º semestre letivo, correspondente à 2016/1, foram executadas no período de **30/03/2016 a 25/07/2016**, as seguintes atividades:

a) divulgação para o correio eletrônico dos mestrandos das datas da matrícula (28 e 29/03/2016) no 2º semestre letivo;

b) acompanhamento da execução das matrículas pelos mestrandos junto à Secretaria da Coordenação do PPGE/FE/UFG (IES Promotora) por meio do site institucional;

c) acompanhamento dos processos de solicitação de afastamento das atividades de trabalho dos mestrandos no IFMT para aquisição da licença capacitação destinada ao cumprimento do Estágio Obrigatório e das disciplinas eletivas na IES Promotora (UFG);

d) assistência aos deslocamentos dos mestrandos para a UFG, na cidade de Goiânia, na segunda quinzena do mês de março de 2016 para cumprimento do Estágio Obrigatório;

e) acompanhamento das atividades realizadas pelos mestrandos durante o Estágio Obrigatório como: 1) aulas semanais das disciplinas eletivas ofertadas no período de 30/03 a 25/07/2016 (“Corpo na sociedade do Capital” ministrada pelo Prof. Dr. Tadeu Baptista, “Juventude e Educação” ministrada pela Prof.^a Dr.^a Edna Mendonça Oliveira de Queiroz, “Docência e identidade profissional” ministrada pela Prof.^a Dr.^a Nancy Nonato de Lima Alves, “Paulo Freire e a Educação” ministrada pela Prof.^a Dr.^a Maria Emília de C. Rodrigues, “Cultura, Arte e Educação” ministrada pela Prof.^a Dr.^a Juliana de Castro Chaves, “A escola nas tramas da educação, da cultura e da política” ministrada pelo Prof. Dr. José Adelson Cruz, “Estética, educação e imagens da arte” ministrada pela Prof.^a Dr.^a Rita Márcia M. Furtado, “Formação e profissionalização de professores(as): epistemologias, pesquisas e perspectivas críticas” ministrada pela Prof.^a Dr.^a Ruth Catarina Cerqueira R. de Souza; 2) atividades complementares e extracurriculares (participação nas reuniões das linhas/grupos de pesquisa de vinculação no PPGE/Fe/UFG, nos eventos da UFG, nos eventos científicos externos com ou sem apresentação de trabalhos, elaboração de artigos e trabalhos científicos; 3) reuniões de orientação da pesquisa e 4) atividades de execução do projeto de pesquisa.

f) reunião entre a Coordenação do PPGE/FE/UFG, a Coordenação Acadêmica do MINTER/PPGE/FE/UFG e a Coordenação Local Operacional do MINTER/IFMT e os docentes do MINTER/PPGE/FE/UFG realizada na IES Promotora (UFG) em 21/07/2016 para elaboração do calendário do 3º semestre letivo do MINTER (2016/2) e do Informativo aos Orientadores e Mestrandos.

g) orientação aos mestrandos para a elaboração do Relatório Semestral de Atividades e recebimento dos mesmos.

5. 3º semestre letivo

No 3º semestre letivo, correspondente à 2016/2, foram executadas no período de **18/08/2016 a 10/03/2017**, as seguintes atividades:

a) divulgação para o correio eletrônico dos mestrandos das datas da matrícula (15 a 17/08/2016) no 3º semestre letivo;

b) acompanhamento da execução das matrículas em orientação pelos mestrandos junto à Secretaria da Coordenação do PPGE/FE/UFG (IES Promotora) por meio do site institucional;

c) apoio e acompanhamento da elaboração dos trabalhos finais (produção textual) das disciplinas eletivas cursadas pelos mestrandos durante o Estágio Obrigatório na FE/UFG;

d) apoio, assistência e acompanhamento das atividades realizadas pelos mestrandos na execução do projeto de pesquisa (estudo bibliográfico e coleta de dados);

e) apoio e assistência aos deslocamentos dos mestrandos para a UFG, na cidade de Goiânia, para reuniões de orientação da pesquisa, missões de estudo e pesquisa e participação nas reuniões das linhas/grupos de pesquisa de vinculação no PPGE/Fe/UFG;

f) acompanhamento das atividades complementares e extracurriculares realizadas pelos mestrandos (participação nos eventos da UFG, nos eventos científicos externos com ou sem apresentação de trabalhos, elaboração de artigos e trabalhos científicos);

g) reunião entre a Coordenação do PPGE/FE/UFG, a Coordenação Acadêmica do MINTER/PPGE/FE/UFG e a Coordenação Local Operacional do MINTER/IFMT e os docentes do MINTER/PPGE/FE/UFG realizada na IES Promotora (UFG) em 21/11/2016 para elaboração do calendário do 4º semestre letivo do MINTER (2016/2) e do Informativo aos Orientadores e Mestrandos;

h) reunião entre a Coordenação Local Operacional do MINTER/IFMT e os mestrandos, realizada na IES Receptora (IFMT/Campus Cuiabá-Octayde Jorge da Silva) em 09/12/2016, para orientações e repasse dos informes sobre o 4º semestre letivo;

i) assistência aos deslocamentos dos mestrandos das cidades do interior de MT para Cuiabá, para fins de participação na reunião com a Coordenação Local Operacional do MINTER/IFMT em 09/12/2016;

j) organização e execução das sessões de orientações temáticas de pesquisa e de pré-qualificação ministradas pelos professores orientadores do PPGE/FE/UFG/MINTER na IES Receptora (IFMT/Campus Cuiabá-Octayde Jorge da Silva) nos dias 22 e 23/02/2017;

k) assistência aos deslocamentos dos professores orientadores do PPGE/FE/UFG/MINTER à Cuiabá para ministrarem as sessões de orientações temáticas de pesquisa e de pré-qualificação nos dias 22 e 23/02/2017 na IES Receptora (IFMT/Campus Cuiabá-Octayde Jorge da Silva);

l) assistência aos deslocamentos dos mestrandos das cidades do interior de MT para Cuiabá, para fins de participação nas sessões de orientações temáticas de pesquisa e de pré-qualificação nos dias 22 e 23/02/2017 na IES Receptora (IFMT/Campus Cuiabá-Octayde Jorge da Silva);

m) orientação, apoio e acompanhamento dos mestrandos na apresentação de seus relatórios parciais de estudo nas sessões de orientações temáticas de pesquisa e de pré-qualificação;

n) orientação aos mestrandos com pesquisas com seres humanos ou animais para submissão do estudo ao Conselho de Ética em Pesquisa (CEP) da UFG ou do IFMT para análise, parecer e aprovação.

o) orientação aos mestrandos para a elaboração do Relatório Semestral de Atividades e recebimento dos mesmos.

Observação: No período de 04/11 a 02/12/2016 foram suspensas as aulas e as orientações das pesquisas por causa da ocorrência da ocupação da UFG durante os manifestos nacionais contra a PEC 241/55/2016 e demais propostas de reformas do governo federal naquele contexto.

6. 4º semestre letivo

No 4º semestre letivo, correspondente à 2017/1, foram executadas no período de **27/03 a 17/07/2017**, as seguintes atividades:

- a) divulgação para o correio eletrônico dos mestrandos das datas da matrícula (27 a 28/03/2017) no 4º semestre letivo;
- b) acompanhamento da execução das matrículas em orientação pelos mestrandos junto à Secretaria da Coordenação do PPGE/FE/UFG (IES Promotora) por meio do site institucional;
- c) apoio, assistência e acompanhamento das atividades realizadas pelos mestrandos na execução do projeto de pesquisa (estudo bibliográfico, coleta e análise de dados);
- d) apoio e assistência aos deslocamentos dos mestrandos para a UFG, na cidade de Goiânia, para reuniões de orientação da pesquisa, missões de estudo e pesquisa, participação nas reuniões das linhas/grupos de pesquisa de vinculação no PPGE/Fe/UFG;
- e) apoio e assistência aos deslocamentos dos mestrandos para a UFG, na cidade de Goiânia, para submissão ao Exame de Qualificação da versão preliminar da dissertação no PPGE/Fe/UFG;
- f) apoio e assistência aos deslocamentos dos mestrandos para a UFG, na cidade de Goiânia, para a defesa da dissertação à banca examinadora no PPGE/Fe/UFG;
- g) acompanhamento das atividades complementares e extracurriculares realizadas pelos mestrandos (participação nos eventos da UFG, nos eventos científicos externos com ou sem apresentação de trabalhos, elaboração de artigos e trabalhos científicos);
- h) reunião entre a Coordenação do PPGE/FE/UFG, a Coordenação Acadêmica do MINTER/PPGE/FE/UFG e a Coordenação Local Operacional do MINTER/IFMT e os docentes do MINTER/PPGE/FE/UFG realizada na IES Promotora (UFG) em 21/07/2017 para a elaboração da proposta de prorrogação do Curso por mais 6 meses e do calendário para esse período, ou seja para o 5º semestre letivo do MINTER (2017/2) e do Informativo aos Orientadores e Mestrandos;
- i) reunião entre a Coordenação Local Operacional do MINTER/IFMT e os mestrandos, realizada na IES Receptora (IFMT/Campus Cuiabá-Octayde Jorge da Silva) em 30/06/2017, para orientações e repasse dos informes sobre a prorrogação do curso e do 5º semestre letivo;
- j) assistência aos deslocamentos dos mestrandos das cidades do interior de MT para Cuiabá, para fins de participação na reunião com a Coordenação Local Operacional do MINTER/IFMT em 30/06/2017;
- k) orientação aos mestrandos para a elaboração do Relatório Semestral de Atividades e recebimento dos mesmos.

7. 5º semestre letivo

No 5º semestre letivo, correspondente à 2017/2, foram executadas no período de **21/08/2017 a 21/02/2018**, as seguintes atividades:

- a) divulgação para o correio eletrônico dos mestrandos das datas da matrícula (14 a 15/08/2017) no 4º semestre letivo;
- b) acompanhamento da execução das matrículas em orientação pelos mestrandos junto à Secretaria da Coordenação do PPGE/FE/UFG (IES Promotora) por meio do site institucional;
- c) apoio, assistência e acompanhamento das atividades realizadas pelos mestrandos na finalização do projeto de pesquisa (estudo bibliográfico, coleta e análise de dados);
- d) apoio e assistência aos deslocamentos dos mestrandos para a UFG, na cidade de Goiânia, para reuniões de orientação da pesquisa, missões de estudo e pesquisa, participação nas reuniões das linhas/grupos de pesquisa de vinculação no PPGE/Fe/UFG;
- e) apoio e assistência aos deslocamentos dos mestrandos para a UFG, na cidade de Goiânia, para submissão ao Exame de Qualificação da versão preliminar da dissertação no PPGE/Fe/UFG;

f) apoio e assistência aos deslocamentos dos mestrandos para a UFG, na cidade de Goiânia, para a defesa da dissertação à banca examinadora no PPGE/Fe/UFG;

g) acompanhamento das atividades complementares e extracurriculares realizadas pelos mestrandos (participação nos eventos da UFG, nos eventos científicos externos com ou sem apresentação de trabalhos, elaboração de artigos e trabalhos científicos);

h) reunião entre a Coordenação do PPGE/FE/UFG, a Coordenação Acadêmica do MINTER/PPGE/FE/UFG e a Coordenação Local Operacional do MINTER/IFMT e os docentes do MINTER/PPGE/FE/UFG realizada na IES Promotora (UFG) em 19/02/2018 para a elaboração o relatório do Curso para inserção na Plataforma Sucupira/Capes;

i) orientação aos mestrandos para a elaboração do Relatório Final de Atividades e recebimento dos mesmos.

j) apoio aos alunos para a apresentação das versões finais definitivas das dissertações por meio de 3 exemplares impressos da versão final definitiva e 1 em meio eletrônico na secretaria do PPGE/FE/UFG.

k) confecção e publicação de uma coletânea contendo os artigos/capítulos referentes às dissertações produzidas durante o curso, intitulada “**MESTRADO INTERINSTITUCIONAL EM EDUCAÇÃO UFG-IFMT: UMA PARCERIA COM RESULTADOS SIGNIFICATIVOS**”.

4 - Objetivos previstos no plano de trabalho X objetivos alcançados

Objetivo Geral Proposto	Alcançado	% de Execução	Comprovação do objetivo alcançado
1. Subsidiar a realização do Curso de Mestrado Interinstitucional em Educação do PPGE/FE/UFG com o IFMT aprovado nos termos do Edital CAPES n. 23/2014.	Divulgação, seleção de alunos, implantação e desenvolvimento integral do Curso	100 (cem)	<ul style="list-style-type: none">- Realização de processo seletivo- Seleção de servidores docentes e técnicos em educação do IFMT.- Realização de 5 (cinco) semestres letivos (2015/1, 2016/1, 2016/2, 2017/1, 2017/2).- Oferta e execução de 2 (duas) disciplinas obrigatórias no 1º semestre e 8 (oito) disciplinas eletivas no 2º semestre.- Orientações sistemáticas de 10 (dez) professores orientadores da UFG nos cinco semestres letivos.

Objetivos Específicos Proposto	Alcançado	% de Execução	Comprovação do objetivo alcançado
1. Auxiliar o fortalecimento da parceria, da interação e do intercâmbio institucional UFG/IFMT voltada à oferta de curso de pós-graduação stricto sensu no Estado de Mato Grosso.	Fortalecimento do intercâmbio institucional entre a UFG e o IFMT	100 (cem)	<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento conjunto entre a Coordenação do PPGE/FE/UFG, a Coordenação Acadêmica do MINTER/PPGE/FE/UFG, a Coordenação Local Operacional do MINTER/IFMT. - Participação de pesquisadores da UFG em eventos e projetos institucionais do IFMT. - Participação de pesquisadores do IFMT em eventos e projetos institucionais da UFG. - Participação de pesquisadores do IFMT na co-orientação de mestrados da UFG
2. Apoiar a formação de mestres em educação no quadro de servidores efetivos do IFMT.	Formação de 15 (quinze) servidores efetivos do IFMT no Minter em Educação UFG/IFMT	94 (noventa e quatro)	<ul style="list-style-type: none"> - Efetuação da matrícula dos 16 (dezesesseis) servidores efetivos do IFMT nos 5 (cinco) semestres letivos. - Recebimento dos relatórios semestrais de pesquisa e final dos 16 (dezesesseis) mestrados. - Acompanhamento dos 16 (dezesesseis) servidores efetivos do IFMT nos Exames de Qualificação nos 4º e 5º semestres letivos. - Acompanhamento dos 15 (quinze) servidores efetivos do IFMT nas Defesas de dissertação nos 4º e 5º semestres letivos.
3. Cooperar com a nucleação, a criação de grupos e linhas de pesquisa em educação no IFMT e no Estado de Mato Grosso, bem como com o seu fortalecimento para prosseguimento posterior.	Intercâmbio entre alunos do Minter em Educação UFG/IFMT e pesquisadores do IFMT, UFG e UFMT	100 (cem)	<ul style="list-style-type: none"> - Participação dos servidores participantes do Minter em Educação UFG/IFMT, titulados mestres, e de alguns pesquisadores do IFMT em grupos de pesquisas da UFG e da UFMT.

4. Contribuir para a criação de um Programa de pós-graduação e cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> em Educação no âmbito do IFMT, a ser fomentada no decorrer do MINTER, tendo em vista o atendimento das demandas e necessidades do Estado de Mato Grosso e regionais.	Intercâmbio entre servidores titulados mestres pelo Minter em Educação UFG/IFMT e pesquisadores do IFMT	100 (cem)	- Participação servidores titulados mestres pelo Minter em Educação UFG/IFMT em algumas atividades do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEN) e do Mestrado em Ensino do IFMT.
5. Colaborar para o desenvolvimento de estudos, pesquisas, produção e disseminação de conhecimentos científicos na área da Educação, em especial da educação mato-grossense.	Aprovação e orientação de pesquisas regionais pelos docentes titulados pelo Minter em Educação da UFG/IFMT	94 (noventa e quatro)	- Desenvolvimento de projetos pesquisas com temas e objetos de estudos referentes à Educação em Mato Grosso.
6. Apoiar o comprometimento do IFMT com o desenvolvimento educacional do Estado de Mato Grosso.	Disseminação dos resultados iniciais das pesquisas e da produção de conhecimentos em Educação, realizadas no âmbito do Minter em Educação da UFG/IFMT.	100 (cem)	- Participação dos servidores titulados mestres pelo Minter em Educação UFG/IFMT em eventos científicos locais, regionais e nacionais com apresentação de trabalhos resultantes das pesquisas em Educação e publicação de livro.

5 - Dificuldades encontradas X soluções encontradas

Dificuldades encontradas	Soluções providenciadas
1 – O Edital PPGE/FE/UFG-IFMT n. 02/2015 de regulamentação do processo seletivo do Minter em Educação UFG/IFMT ofertou 20 (vinte) vagas. Foram homologadas 48 (quarenta e oito) inscrições, mas ocorreram 16 (dezesseis) aprovações.	1 – O PPGE/FE/UFG homologou as 16 (dezesseis) aprovações ocorridas e manteve o direito de não preencher o total de vagas oferecido, ficando as 4 (quatro) vagas restantes sem preenchimento.
2 – O projeto de apoio a Minter/Dinter submetido ao Edital FAPEMAT n. 003/2015 em 13/04/2015 foi aprovado somente em 22/09/2015, tendo sido assinado o seu Termo de Concessão em 16/10/2015 (Processo n. 184833/2015), publicado seu Extrato no DOU/MT em 26/10/2015 e seus recursos depositados em conta bancária da coordenadora somente em <u>23/12/2015</u> , ou seja, em data	2 – As despesas com diárias e passagens para os docentes da UFG ministrarem as aulas das disciplinas obrigatórias do 1º semestre do Minter em Educação UFG/IFMT (13/08 a 18/12/2015) no IFMT foram custeadas com os recursos do IFMT.

<p>posterior ao encerramento das aulas das disciplinas obrigatórias do 1º semestre do Minter Educação UFG/IFMT ministradas por docentes da UFG no IFMT, cujas despesas com diárias e passagens estavam previstas no projeto e não puderam ser atendidas por ele.</p>	
<p>3 – No item 2 (Identificação da Programa) do Termo de Concessão da FAPEMAT (Processo n. 184833/2015) assinado em 16/10/2015 foi inserido como número de aluno o equivalente à quantidade de vagas ofertadas no Edital de seleção do Curso e indicado no projeto aprovado pela FAPEMAT, ou seja, 20 (vinte) e não o número de aprovados (dezesesseis). E na cláusula primeira (do objeto) desse mesmo Termo foi indicado equivocadamente o Programa de Pós-graduação em Ciências da Computação – UFF/IFMT, sendo o correto Programa de Pós-graduação em Educação – UFG/IFMT.</p>	<p>3 – Foi solicitada a retificação desses dados no dia 04/03/2016 à FAPEMAT, via e-mail: (bolsas@fapemat.mt.gov.br)</p>
<p>4 – A maioria dos cronogramas de pesquisas dos mestrandos está com atrasados impossibilitando, assim, a conclusão das mesmas no prazo dos 24 (vinte e quatro) meses pelos seguintes motivos: a) os mestrandos, servidores do IFMT, possuem somente 20 (vinte) horas semanais de redução de seus encargos profissionais para desenvolverem nesse tempo as suas pesquisas e b) algumas pesquisas submetidas ao Conselho de Ética em Pesquisa (CEP) da UFG ou do IFMT aguardaram demasiado tempo para receberem deles as análises, as diligências e os pareceres parciais e conclusivos de aprovação.</p>	<p>4.1 – O PPGE/FE/UFG recebeu, analisou, aprovou e homologou 12 (doze) requerimentos de prorrogação de prazos para a conclusão das pesquisas, realização das qualificações e das defesas das dissertações. 4.2 - O PPGE/FE/UFG comunicou ao IFMT, via Ofício n. 026/2017, de 29 de maio de 2017, o cronograma de execução do Minter em Educação UFG/IFMT em 30 (trinta) meses, considerando a prorrogação aprovada, com data final de encerramento em 28/02/2018. 4.3 - O PPGE/FE/UFG solicitou ao IFMT, via Ofício n. 028/2017, de 09 de junho de 2017, a manutenção das 20 (vinte) horas semanais de redução dos encargos profissionais dos servidores mestrandos durante o 5º semestre letivo (2017/2) até o dia 28/02/2018, para nesse tempo finalizarem as suas pesquisas. 4.4 – A Coordenação Local Operacional do MINTER/IFMT elaborou uma minuta de Termo Aditivo ao Convênio IFMT/UFG para prorrogação de sua vigência até 28/02/2018 e aguarda sua aprovação e publicação.</p>
<p>5 – Os atrasos nos cronogramas das pesquisas, a prorrogação do Minter em Educação UFG/IFMT para 28/02/2018 e o surgimento de diversas novas necessidades por causa dessas alterações estão demandando readequações na utilização dos recursos deste projeto de apoio, disponibilizados pela FAPEMAT.</p>	<p>5 – A Coordenação do Projeto solicitará à FAPEMAT, o remanejamento, a readequação e a reformulação das planilhas orçamentárias do Projeto para atendimento das novas demandas surgidas, bem como a prorrogação da vigência do Termo de Concessão (Processo n. 184833/2015) para até 28/02/2018, data final de encerramento do Minter em Educação UFG/IFMT.</p>

6 - Resultados obtidos (produtos, avanços, aplicações esperadas), e impactos gerados (Econômicos, Social, Ambiental, Científico e Tecnológico).

Descreva os resultados e seus principais impactos alcançados pelo Projeto.

Resultados obtidos	Impactos gerados
1 – No processo seletivo ocorreram 48 (quarenta e oito) inscrições homologadas de servidores efetivos dos seguintes <i>Campi</i> do IFMT, além da Reitoria: Barra do Garças, Bela Vista/Cuiabá, Cuiabá/Octayde Jorge da Silva, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Confresa, Diamantino, Juína, Pontes e Lacerda, Rondonópolis, São Vicente da Serra, Tangará da Serra e Várzea Grande.	- Aprovação e formação de 16 (dezesesseis) servidores efetivos do IFMT (9 (nove) técnicos administrativos em educação (TAE) e 7 (sete) docentes), sendo: 1 TAE e 1 docente da Reitoria, 2 TAEs do Campus Barra do Garças, 1 TAE do Campus Bela Vista/Cuiabá, 2 TAEs e 2 docentes do Campus Cuiabá/Octayde Jorge da Silva, 1 docente do Campus Diamantino, 1 TAE e 1 docente do Campus Rondonópolis, 1 docente do Campus São Vicente da Serra, 1 docente do Campus Tangará da Serra e 2 TAEs do Campus Várzea Grande.
2 - Desenvolvimento de pesquisas e produção de conhecimentos científicos na área da Educação, em especial da educação mato-grossense.	- Desenvolvimento de pesquisas sobre: a) o PROEJA no IFMT, b) educação ambiental no IFMT; c) formação Integrada nos cursos técnicos do IFMT, d) expansão do IFMT em Mato Grosso, e) biblioteca escolar da Escola Industrial de Cuiabá, f) criação do curso técnico de Estradas na Escola Técnica Federal de Mato Grosso, g) educação de jovens para o trabalho no Brasil Moderno, h) arte educação (cinema, teatro, desenho, pintura) e i) ensino de ciências químicas e biológicas.
3 - Intercâmbio institucional entre a UFG, o IFMT e UNIC mediante organização de encontro de apresentação, avaliação e discussão das pesquisas intitulado: “Seminário de pesquisas do Minter em Educação UFG-IFMT e do Mestrado em Ensino do IFMT-UNIC”.	- Participação dos 16 (dezesesseis) mestrandos do Minter em Educação UFG/IFMT, dos 20 (vinte) mestrandos do Mestrado em Ensino IFMT/UNIC, de 7 (sete) professores orientadores da UFG e 9 (9) professores orientadores do IFMT, de 5 (cinco) professores orientadores da UNIC e de 14 (quatroze) pesquisadores em educação.
4 - Intercâmbio institucional entre a UFG, o IFMT e UFMT mediante a participação em grupos de pesquisa.	- Participação da Coordenação Local Operacional do MINTER/IFMT, de 1 (uma professora orientadora e de 2 (duas) mestrandas nas reuniões do Grupo de Pesquisa Educação e Memória (GEM) e Grupo de Pesquisa e Estudos em História da Educação, Instituições e Gênero (GPHEG), ambos do Programa de Pós-Graduação em educação da UFMT.
5 – Intercâmbio institucional entre a UFG, o IFMT e UFMT mediante a realização do I Encontro de Jovens Pesquisadoras e Pesquisadores da região Centro Oeste (I JOPEQ) em janeiro de 2017 na UFMT.	- Participação da Coordenação Local Operacional do MINTER/IFMT, de 1 (uma professora orientadora e de 2 (duas) mestrandas na organização do encontro, bem como na apresentação, avaliação e discussão de trabalhos.

6 – Defesas públicas de dissertações de mestrado	- Produção de quinze (15) dissertações de mestrado versando sobre objetos de estudos educacionais institucionais e regionais
7 – Formação de servidores do IFMT	- Titulação de quinze mestres em Educação no quadro de servidores do IFMT

7 – Quantificar a Produção científica gerada pelo projeto no período:

<p><input checked="" type="checkbox"/> 01 Número de Artigos Publicados Nacionais</p> <p><input type="checkbox"/> Número de Artigos Publicados Internacionais</p> <p><input type="checkbox"/> Número de Artigos no Prelo</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 01 Número de Livros</p> <p><input type="checkbox"/> Número de Capítulos de Livros</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 01 Número de Trabalhos apresentados em eventos Internacional</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 08 Número de Trabalhos apresentados em eventos Nacionais</p> <p><input type="checkbox"/> TCC</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 15 Dissertações de Mestrado</p> <p><input type="checkbox"/> Teses de Doutorado</p> <p><input type="checkbox"/> Produtos</p> <p><input type="checkbox"/> Processos</p> <p><input type="checkbox"/> Software</p> <p><input type="checkbox"/> Propriedade Intelectual / patente</p> <p><input type="checkbox"/> Produção Artística</p> <p><input type="checkbox"/> Relatórios/notas técnicas</p> <p><input type="checkbox"/> Outra (especificar)</p>
--

(*) Trabalhos individuais ou em cooperação, submetidos e/ou publicados.

8 - Listar toda Produção Científica gerada pelo projeto no período, listada no item 7:

Referenciar toda produção técnico-científica gerada, quantificada no item 7, de acordo com normas da ABNT (anexar cópia digital em pdf de toda produção em CD ou DVD)

Artigos completos publicados em periódicos nacionais

- 1) ALMEIDA, M. A. D.; ARRUDA, R. G. **A educação na Teoria sociológica de Durkheim e Marx.** Revista Educação, Cultura e Sociedade, v. 7, p. 116-130, 2017.

Trabalhos completos apresentados em eventos nacionais e publicados em anais

- 1) SILVESTRE, A. A.; MIRANDA, E. S. A.; ROSA, S. V. L. **A Teoria do Ensino Desenvolvimental e suas possíveis contribuições para o ensino de Ciências.** In: ANPEd-XIII Encontro de Pesquisa em Educação região Centro-Oeste., 2016, Brasília.
- 2) FERREIRA, E. P. S. **Livros de leitura seriados no Brasil.** In: XIII Encontro de Pesquisa em Educação da Região Centro-Oeste. Reunião Científica Regional da ANPEd, 2016, Brasília. Projeto Nacional de Educação: Desafios Éticos, Políticos e Culturais, 2016. v. 13.
- 3) LEITE, J. M. N.; CHAVES, J. C. **O teatro como formação de alunos do ensino médio.** Anais, CONEDU III, 2016.

Trabalhos completos apresentados em eventos internacionais e publicados em anais

- 1) FERREIRA, E. P. S. **Os Livros de Leitura seriados no Século XIX.** In: V Congresso Internacional de História, 2016, JATAÍ - GO. Novas Epistemes e Narrativas Contemporâneas - Anais do V Congresso Internacional de História. Jataí - GO: Gráfica UFG, 2016. p. 1-10.

Resumos apresentados em eventos nacionais e publicados em anais

- 1) SILVESTRE, A. A.; ROSA, S. V. L.. **A percepção dos alunos de Licenciatura em Química a distância da UAB/IFMT sobre o processo de ensino-aprendizagem.** In: ENDIPE, 2016, Cuiabá. Didática e Prática de Ensino no Contexto Político Contemporâneo: cenas da Educação brasileira. Cuiabá, 2016.

Apresentações de Trabalhos em eventos

- 1) FERREIRA, E. P. S.; SOUZA, L. G.; SILVA, V. B.; ALMEIDA, D. C. R.; FRANCA, K. F. S.; GALDINO, L. A.; PRADO, M. F.; SILVA, A. N. **Novo retrato dos egressos do IFMT - Campus Rondonópolis: ingressantes das turmas de 2011 a 2013.** V Jornada Científica e V Simpósio Caminhos da Extensão do IFMT/Campus Rondonópolis/MT, 2016.
- 2) FERREIRA, E. P. S.; SOUZA, L. G.; SILVA, V. B.; SANTANA, A. C. R. **Os egressos do IFMT - Campus Rondonópolis: levantamento e acompanhamento inicial.** V Jornada Científica e V Simpósio Caminhos da Extensão do IFMT/Campus Rondonópolis/MT, 2016.
- 3) SOUZA, L. G.; FERREIRA, E. P. S.; SILVA, V. B.; LAGE, L. T.; NASCIMENTO, A. S. **O papel da pesquisa no ensino tecnológico: com a palavra bolsista e ex bolsistas de projetos do IFMT - Campus Rondonópolis (2011-2015).** V Jornada Científica e V Simpósio Caminhos da Extensão do IFMT/Campus Rondonópolis/MT, 2016.

Observação: Os Anais do XVIII ENDIPE/2016, ANPEd Centro-Oeste Centro-Oeste/2016 e JPEX/2016 ainda não foram disponibilizados para a anexação da cópia digital dos trabalhos apresentados neste relatório.

Dissertações:

LP I - Educação, Trabalho e Movimentos Sociais

1. Contribuições da política de assistência estudantil na permanência/não permanência dos educandos do PROEJA do IFMT - Campus Várzea Grande (Carminha Aparecida Visquetti)
2. (Re)pensando o PROEJA no IFMT – Campus Várzea Grande, a partir do olhar do(s) professor(es) (Sônia Maria de Almeida)

LP II - Estado, Políticas e História da Educação

3. A criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) e a origem do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) (Kátia Valéria Alves de Lima)
4. Introdução da ciência no amago da instrução primária: o ensino de ciências naturais no terceiro livro de leitura de Felisberto de Carvalho (1895-1959) (Edna Pereira dos Santos Ferreira)
5. O Curso Técnico em Estradas: das origens à implementação na Escola Técnica Federal de Mato Grosso (Pedro José de Barros)

LP III - Cultura e Processos Educacionais

6. A formação do leitor na filmografia de Walter Salles (Luiz Maria Dumont)
7. Meio ambiente e educação: percepção ambiental de jovens alunos acerca da água (IFMT) (Adelson da Costa Ribeiro)
8. O pensamento de Merleau-Ponty na pintura contemporânea: reflexões sobre o ensino da arte (Reinaldo Gomes de Arruda)

LP IV - Formação, Profissionalização Docente e Trabalho Educativo

9. A formação do pensamento teórico na teoria do ensino desenvolvimental: contribuições para o ensino de química (Andréia Andreoli Silvestre)
10. A experimentação no ensino de biologia: contribuições da teoria do ensino desenvolvimental (Edna Souza de Almeida Miranda)
11. Perspectivas de formação integrada nos cursos técnicos do IFMT – Campus Rondonópolis (Rudinei Itamar Tamiosso Wesz)

LP V - Fundamentos dos Processos Educativos

12. O Brasil moderno e a educação para o trabalho em Cuiabá: A Escola de Aprendizizes Artífices de Mato Grosso (1909-1942) (Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo)
13. Indústria cultural e pseudoformação: a racionalidade do desenho animado mais assistido no cinema (Cristiano Costa Pereira)
14. Estudos sobre o ensino de teatro na escola e a apropriação da teoria crítica (José Márcio Nerone Leite)
15. Aproximações entre psicanálise e escrita de rua (Rafael José Triches Nunes)

LIVRO

Kunze, Nádia Cuiabano (Org.). **Mestrado Interinstitucional em Educação UFG-IFMT: uma parceria com resultados significativos.**/ Organizado por Nádia Cuiabano Kunze. Cuiabá-MT: Carlini & Caniato Editorial, IFMT, 2018. ISBN 978-85-8009-218-9 (Carlini e Caniato) ISBN 978-85-68861-04-2 (IFMT)

9 - Participações em eventos com apresentação de trabalhos relativos ao projeto (Descrever o tipo de evento: congresso, seminário, simpósio, workshop, etc)

Evento / local	data
XVIII ENDIPE - UFMT – Cuiabá/MT	23 a 26/08/2016
ANPEd - XIII Encontro de Pesquisa em educação da região Centro-Oeste – UNB – Brasília/DF	06 a 09/09/2016
V Congresso Internacional de História: Novas Epistemes e Narrativas Contemporâneas – UFG/Campus Jataí-GO	27 a 29/09/2016
III Congresso Nacional de Educação (CONEDU) – Centro de Convenções de Natal/RN	05 a 10/10/2012
V Jornada Científica e V Simpósio Caminhos da Extensão (JPEX/2016)– IFMT/Campus Rondonópolis/MT	29/11 a 01/12/2016

10 - Bibliografia consultada e/ou mais relevante

ALMEIDA, M. I.; PIMENTA, S. G. (Orgs.). **Estágios supervisionados na formação docente**. São Paulo: Cortez, 2010a.

ALMEIDA Maria Isabel de. Realidade social e os desafios da pesquisa em educação: reflexões sobre o nosso percurso. In.: **Revista Psicol. educ.** no.31 São Paulo ago. 2010b.

AZANHA, J. M. P. **Uma ideia de pesquisa educacional**. São Paulo: Edusp/Fapesp, 1992.

AZANHA, J. M. P. **A formação do professor e outros escritos**. São Paulo: SENAC, 2006.

CHARLOT Bernard. Desafios da educação na contemporaneidade: reflexões de um pesquisador. In.: **Revista: Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 36, n. especial, p. 147- 161, 2010.

CIFALI, M. **Educar, uma profissão impossível: dilemas atuais**. Estilos da Clínica, São Paulo, v. 4, n. 7, p. 139-150, dez. 1999.

GATTI, Bernadete A. **Construção da Pesquisa em Educação no Brasil**. Brasília: Edit. Líber Livro, 2008.

GATTI, B.; BARRETTO, E. S. S.; ANDRÉ, M. **Políticas docentes no Brasil: um estado da arte**. Brasília: UNESCO, 2011.

HARGREAVES, A. **Os professores em tempos de mudanças**. Lisboa: Mc Graw,1998.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília: Unesco, 2000.

11 - Data e assinatura

Cuiabá, 27/ 03 / 2018.



Assinatura/Carimbo do Pesquisador
Nádia Cuiabano Kunze
Coordenadora Local do Minter em
Educação do PPGE/FE/UFG-IFMT
Portaria n. 1.150, de 05.05.2015

PRODUÇÕES



REVISTA
Educação, Cultura e Sociedade

USUÁRIO

Login

Senha

Lembrar usuário

TAMANHO DE FONTE

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

Todos

Procurar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por título](#)
- [Outras revistas](#)

CAPA SOBRE ACESSO CADASTRO

PESQUISA ATUAL ANTERIORES NOTÍCIAS

Capa > Edições anteriores > **v. 7, n. 1 (2017)**

v. 7, n. 1 (2017)

Sumário

Expediente

Expediente [PDF](#)
Leandra Ines Seganfredo Santos

Apresentação

Apresentação [PDF](#)
Lucio José Dutra Lord, Marinês da Rosa, Miriam Pillar Grossi

Dossiê

[A escola como um ambiente que \(re\)produz representações de gênero: como repensá-las?](#) [PDF](#)
Fabiane Freire França, Geiva Carolina Causa

[A sala de aula de Biologia: espaço genderado](#) [PDF](#)
Maria José Souza Pinho

[Do currículo heteronormativo ao "transviado": gênero e sexualidade nas concepções e práticas escolares sobralenses](#) [PDF](#)
Fabício Sousa Sampaio

[Gênero, sexualidades e a vez dos rapazes na Educação Infantil](#) [PDF](#)
Virginia Georg Schindhelm

[Gênero e sexualidade em educação de surdos](#) [PDF](#)
Pedro Henrique Witches

[O empoderamento das mulheres: professoras no espaço da educação através da feminização-feminilização do magistério](#) [PDF](#)
Maria do Carmo Gonçalo Santos

[Violência escolar e gênero](#) [PDF](#)
Cecilia Ordoñez

Artigos

[A educação na teoria sociológica de Durkheim e Marx](#) [PDF](#)
Maria Auxiliadora de Almeida, Reinaldo Gomes de Arruda

[Aspectos do descentramento: identidade e sujeito na pós-modernidade](#) [PDF](#)
Emilio Davi Sampaio

[Construções dialógicas de saberes dos professores das salas de recursos multifuncionais](#) [PDF](#)

OPEN JOURNAL SYSTEMS

[Ajuda do sistema](#)

NOTIFICAÇÕES

- [Visualizar](#)
- [Assinar / Cancelar assinatura de notificações](#)

IDIOMA

Português (Brasil) ▼

INFORMAÇÕES

- [Para leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)



A EDUCAÇÃO NA TEORIA SOCIOLÓGICA DE DURKHEIM E MARX

Maria Auxiliadora de Almeida*
maria.almeida@dmf.ifmt.edu.br
Reinaldo Gomes de Arruda**
reinaldo.arruda@dmf.ifmt.edu.br

RESUMO

Este artigo analisa teorias sociológicas clássicas identificando nelas aproximações e modos de compreensão da educação. A partir de textos de Durkheim e Marx aponta como os diferentes modos de explicar a relação indivíduo/sociedade influencia na maneira de pensar a educação. Esta, como prática social, tem relação intrínseca com a sociologia, portanto é fundamental pensar a educação a partir de teorias sociológicas, que mesmo nas suas divergências apresentam caminhos para a reflexão acerca da realidade educacional na sociedade atual.

Palavras-chave: Sociologia; teorias clássicas; educação.

1 INTRODUÇÃO

A Sociologia nasce e desenvolve-se com as realizações e os dilemas da Modernidade, principalmente em Paris, capital do século XIX, em meados desse século, com a manifestação das forças sociais, das configurações de vida, as originalidades e os impasses da sociedade civil, urbano-industrial, burguesa ou capitalista. Sociólogos contemporâneos ensinam que a Sociologia, devido a um contínuo diálogo com a Filosofia, guarda a peculiaridade de pensar-se continuamente, bem como de refletir sobre a realidade social, busca compreender, explicar e influenciar as transformações e crises sociais. Portanto, a Sociologia é uma forma de autoconsciência científica da realidade social.

A Sociologia divide-se em tendências, escolas, teorias, interpretações, que conforme Ianni (1989) em essência se reduzem a três princípios explicativos para os quais voltam-se às contribuições da maioria dos sociólogos dos séculos XIX e XX: causação funcional, conexão de sentido e contradição. Esses são princípios explicativos principais, nos quais se sintetizam os fundamentos das mais diversas tendências, teorias, escolas ou interpretações. O princípio da causação funcional está presente em Spencer, Comte, Durkheim, Parsons, Touraine e outros. O da conexão de sentido inspira Dilthey, Rickert, Weber, e outros. E o da contradição fundamenta as contribuições de Marx, Engels, Lenin, Trotsky, Rosa Luxemburgo, Lukacs,

* Pedagoga. Doutoranda em Sociologia. Instituto Federal de Mato Grosso.

** Artista Plástico. Mestrando em Educação. Instituto Federal de Mato Grosso.

OS LIVROS DE LEITURA SERIADOS NO SÉCULO XIX¹

EDNA PEREIRA DOS SANTOS FERREIRA*

Este texto trabalho é recorte de uma pesquisa, em andamento, desenvolvida no Programa de Pós Graduação em Educação da Faculdade de Educação/UFG, mestrado, na linha Estado, Políticas e História da Educação. A temática da pesquisa abrange, na perspectiva da história cultural, as práticas e representações dos livros de leitura seriados, com ênfase na série de livros de Felisberto de Carvalho, entretanto, neste estudo não será dado destaque ao autor, mas sim aos diferentes autores da série de Livros de Leitura. Os livros de leitura começaram a circular no Brasil no final da década de 60, do século XIX, sendo Abílio César Borges, o primeiro a publicar livros desta modalidade. Mais tarde, autores como Felisberto de Carvalho, Hilário Ribeiro, Romão Puiggari, Arnaldo de Oliveira Barreto, Francisco Vianna, João Köpke e outros, publicaram livros desta natureza. Nas últimas décadas do Império, autoridades educacionais investiram na necessidade de ofertar instrução escolar para o povo brasileiro, em especial, debatia-se a respeito da criação da escola para as classes populares. Dessa forma os livros seriados de leituras estavam inseridos neste contexto.

Palavras-chave: livros seriados de leitura; história da educação; autores; práticas educacionais.

INTRODUÇÃO

O século XIX, também conhecido como período oitocentista, foi marcado por acontecimentos políticos e sociais que influenciaram a instrução escolar, uma vez que esta foi um mecanismo de governo a fim de direcionar qual caminho a ser trilhado, além de garantir que não desviasse do caminho traçado. Segundo Faria Filho (2000), a instrução não deveria ultrapassar o aprendizado das Primeiras Letras, que era chamada escola para pobres.

Deste modo, os Livros de Leitura, destinados específicos para alfabetização de crianças, começaram a ser publicados no Brasil no final da década de 60, por educadores preocupados com a instrução escolar, e circularam por todo o país por muito tempo, alguns deles circulou por mais de meio século.

¹ Este estudo é resultado de uma reflexão surgida durante a disciplina Educação Brasileira ministrada pela Prof.^a Dra. Diane Valdez, no Programa de Pós Graduação em Educação FE/UFG, durante o 2º semestre de 2015, realizado como trabalho de conclusão de disciplina. No decorrer da disciplina, percorremos os trajetos da educação desde a colonização do Brasil por Portugal até o Regime Militar, que possibilitou realizar o recorte temporal pretendido, o século XIX e a circulação dos livros de leitura seriados.

* Graduada em Ciências Biológicas (UFMT) e Química (IFMT), Especialista em Gestão em Saúde (UFMT). Assistente em Administração no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – *Campus Rondonópolis*. Mestranda em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás – UFG. E-mail: ednaroo@gmail.com.



III CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

TÍTULO: O TEATRO COMO FORMAÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Autor: Mestrando José Marcio Nerone Leite; Orientadora: Prof.ª Dr.ª Juliana Castro Chaves
jose.nerone@svc.ifmt.edu.br

Universidade Federal de Goiás – UFG

Resumo: O presente trabalho tem como propósito compreender o teatro como processo educativo e formador humano. Dessa forma, teremos como embasamento teórico de Adorno, Horkheimer e Benjamin como um dos principais teóricos críticos para entender o que é formação, semiformação e observar a relação experiência, e principalmente com o intuito de estabelecer se o teatro contribui no Ensino Médio numa perspectiva crítica enquanto formação cidadã e prática pedagógica ligados a Cultura. Dessa forma, observaremos o teatro como papel importante para a formação social dentro do ambiente escolar. Conseqüentemente, o teatro contemporâneo será estudado neste contexto de objetivação do indivíduo a partir de conceitos erigidos pela teoria crítica, particularmente pela Escola de Frankfurt. Observando a Emancipação, Formação Cultural, Semiformação e Indústria Cultural. Por essa razão, utilizaremos o Teatro como proposta pedagógica para revelar uma ideologia educacional e subjetiva. Para isso, discutiremos a Indústria Cultural como precursor contemporâneo. Este conceito explicita o fato de toda a cultura ter sido convertida em mercadoria e implica o controle planejado da realidade interior do sujeito, ou seja, ele refere o sistema da cultura de massa contemporânea orientada numa perspectiva industrial, a que as pessoas são permanentemente submetidas onde quer que esteja, de modo que modela a consciência e o inconsciente de todo cidadão. Com a publicação da LDB nº 9394/96, a arte foi reconhecida como área de conhecimento no currículo escolar, possibilitando ao teatro um espaço na escola, como linguagem artística e sugerido o uso dela, nos PCNS (BRASIL, 2000) desde o Ensino Fundamental até o Ensino Médio. Pensar sobre ensinar o Teatro no ensino médio perpassa por questões complexas que vão desde a construção de um currículo com conteúdos sistematizados, objetivos e claros, até o contexto em que se inere a escola. A cultura escolar juvenil é composta por preocupações com exames nacionais do ensino médio ou vestibulares, a constituição da subjetividade e socialização em grupos.

Palavras-chave: Formação, Semiformação, Cultura, Teatro, Teoria Crítica.

“Quebra de seção contínua.”

(83) 3322.3222
contato@conedu.com.br
www.conedu.com.br

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO. Anais da V Jornada Científica e V Simpósio Caminhos da Extensão. Anais eletrônicos. Rondonópolis: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso/Campus Rondonópolis, 2017.

Modo de acesso: Web-site

<http://roo.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/jpex/>

ISSN 2448-069X

O PAPEL DA PESQUISA NO ENSINO TÉCNOLÓGICO: COM A PALAVRA BOLSISTA E EX BOLSITAS DE PROJETOS DO IFMT – CAMPUS RONDONÓPOLIS (2011-2015)

SOUZA, Leidiane Gomes de¹ LAGE, Leonardo Teixeira² ; NASCIMENTO, Ândria Souza³ ; SANTOS, Edna Pereira⁴; SILVA, Vinicius⁵

- ¹ Mestre em Educação, IFMT Rondonópolis, leidiane.souza@roo.ifmt.edu.br.
² Estudante de Secretariado, IFMT Rondonópolis, leonardot.2009@hotmail.com.
³ Estudante de Secretariado, IFMT Rondonópolis, andrinasc963@gmail.com.
⁴ Especialista em Química, IFMT Rondonópolis, edna.santos@roo.ifmt.edu.br
⁵ Pedagogo, IFMT Rondonópolis, vinicius.silva@roo.ifmt.edu.br.

RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a fala dos alunos participantes de projetos de pesquisa no Instituto Federal de Mato Grosso, Campus Rondonópolis, a fim de compreender o impacto da pesquisa no ensino médio integrado ao técnico. Para responder essa questão foi utilizada a metodologia de estudo de caso com os alunos bolsistas e ex-bolsistas de projetos de pesquisa voluntários ou fomentados, através de entrevistas semi estruturadas, além de questionários com professores coordenadores de projetos no intuito de compreender melhor o cenário no qual esse aluno está inserido. Tivemos como aporte teórico Pedro Demo e Marli André que versam sobre pesquisa e pesquisa na educação, além de contribuições de Ildéo Coelho com a discussão de formação integral.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Médio Integrado. Pesquisa. Bolsistas.

Instituição Financiadora: PROPE

INTRODUÇÃO

A escola é campo de (re)construção do conhecimento de forma contínua, e dinâmica, portanto promotora da educação integral e inerente à pesquisa como instrumento de ensino e aprendizagem. Essa pesquisa teve como campo de análise a escola pública, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso Campus Rondonópolis - IFMT, situado no bairro Vila Mineira. O IFMT iniciou suas atividades nessa cidade no ano de 2011 e assim como toda a rede de Institutos Federais tem na sua política educacional pautada em três pilares: Ensino, pesquisa e Extensão. Nesse trabalho nos pautamos em analisar o papel do segundo pilar: a Pesquisa.

As escolas do município de Rondonópolis atuam predominantemente com o ensino médio de educação geral, no entanto algumas escolas estaduais atuam na modalidade técnico integrado na educação básica. De modo geral as práticas educacionais contemporâneas têm se pautado na ideia de contribuir para a formação para além do mundo do trabalho, mas, sobretudo uma formação humana agregando valores como ética, cultura e cidadania, que atendam o ideal de sociedade capaz de preservar o bem comum social, cultural e econômico.

Essa pesquisa seguiu a metodologia qualitativa e quantitativa, pois embora se proponha a analisar aspectos que tangem na formação do ser humano e, portanto imensurável, há também levantamentos quantitativos. Foi desenvolvida dentro da abordagem de estudo de caso que conforme Antônio Carlos Gil consiste num estudo profundo do objeto a fim de obter o conhecimento amplo e detalhado (2002, p.54) no recorte que compreende o ano de início de suas atividades até a data atual, trabalhando com as turmas de nível médio técnico dos cursos de Química e Secretariado.

O campus Rondonópolis possui atualmente 03 (três) cursos de nível médio integrado, sendo eles na área de Alimentos, Química e Secretariado. O curso de Alimentos teve início no ano de 2015 desse modo que optamos por não incluir nessa pesquisa em função da ausência de alunos bolsistas vinculados ao curso no momento de início da pesquisa; além dos cursos técnicos há também 01 (um) de nível subsequente na área de Química, 01 (um) de nível superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e 01 (um) de nível proeja na área de Alimentos. No ano de 2016 houve a abertura de dois novos cursos: Proeja em Administração e Licenciatura em Ciências da Natureza.

Esse estudo buscou analisar a contribuição qualitativa que a Pesquisa produz no desenvolvimento das potencialidades do aluno analisando como os estudantes têm participado e vivenciada a experiência da iniciação científica. A opção de investigar esse tema, parte do contexto em que estamos inseridos, referente ao ambiente de trabalho atuando diretamente com estudantes pesquisadores – Setor de Pesquisa e Extensão do IFMT Campus Rondonópolis. De modo que alguns questionamentos tem nos aguçado o interesse, quais sejam: Qual o impacto a pesquisa produz no

OS EGRESSOS DO IFMT – CAMPUS RONDONÓPOLIS: LEVANTAMENTO E ACOMPANHAMENTO INICIAL

FERREIRA, Edna Pereira dos Santos (IFMT – *Campus Rondonópolis*)
SOUZA, Leidiane Gomes de (IFMT – *Campus Rondonópolis*)
SILVA, Vinicius Batista da (IFMT – *Campus Rondonópolis*)
SANTANA, Ana Caroline Rodrigues (IFMT/Discente Secretariado-Egressa)

RESUMO

Este estudo é resultado do projeto de extensão desenvolvido entre julho/2015 a janeiro/2016, com a finalidade de realizar o primeiro levantamento e acompanhamento dos egressos dos cursos do IFMT – *Campus Rondonópolis*. A metodologia utilizada foi a aplicação de questionário, assessorado pelos Formulários Google, ferramenta *on line*, que possibilitou maior proximidade entre os ex-alunos desta instituição. Durante o desenvolvimento deste estudo, foi realizado banco de dados a fim de realizar o resgate dos contatos dos alunos egressos, e posteriormente, propiciar o contato com os mesmos para convidá-los à participar deste primeiro acompanhamento. O estudo se faz relevante para identificar informação referente à inserção do egresso no mercado de trabalho e sua formação superior, além de contribuir para o planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais das instituições. O recorte deste estudo foram os egressos das turmas ingressantes em 2011 e 2012, que teve boa representatividade da maioria dos cursos, exceto do Curso Técnico Subsequente em Alimentos, que nenhum egresso participou do estudo, mesmo com contato frequente.

PALAVRAS-CHAVE: Egresso. Levantamento e Acompanhamento. Mercado de Trabalho.

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, reconhecendo a importância do acompanhamento de seus Egressos, lançou a linha "Pesquisa de Egressos" para submissão de projetos no edital nº 055/2015 da Pró-Reitoria de Extensão do IFMT da qual trata o objeto desse estudo, portanto desenvolveu-se esta pesquisa a fim de realizar um acompanhamento destes como ferramenta de acompanhamento e avaliação cujo objetivo é facilitar a troca de experiências e a integração Escola - Aluno - Empresa – Instituição, inclusive produzir informações que contribuam de sobremaneira, para a criação/adequação dos Planos Pedagógico de Cursos (PPCs).

Através da realização da pesquisa com egressos, foram coletadas informações que pudessem contextualizar o quadro socioeconômico dos estudantes, entre elas questões relacionadas aos seguintes aspectos: mercado de trabalho, capacitação profissional, avaliação institucional, informações pessoais e acadêmicas.

A importância em investigar o tema surgiu devido à crescente demanda de informações de alunos egressos formados nos cursos técnicos de nível médio e subsequentes de nosso *Campus* na Coordenação de Extensão.

A pesquisa possibilitou o acompanhamento profissional e informações sobre a inserção dos ex-alunos no mercado de trabalho. Além disso, foi possível realizar uma avaliação a respeito dos serviços educacionais promovidos pelo IFMT.

METODOLOGIA

O estudo teve como alvo os alunos egressos do IFMT – *Campus Rondonópolis*, formados até o ano letivo de 2014, abrangendo desde as turmas formadas entre o período de 2011 a 2014. Participaram desta pesquisa os alunos egressos dos cursos: Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática; Técnico em Redes de Computadores; Técnico Integrado ao Ensino Médio em Química; e Técnico Integrado ao Ensino Médio em Secretariado.

O questionário foi estruturado em 06 (seis) itens: informações pessoais, informações acadêmicas, informações profissionais, informações sobre o curso realizado, informações sobre a instituição de ensino e informações adicionais, posteriormente, foi criado o banco de dados com o cadastramento individual dos egressos a fim de coletar os dados necessários à pesquisa, disponibilizado no Google Formulários e enviado o link para o e-mail dos egressos.

Os resultados obtidos pela aplicação dos questionários no período de setembro a dezembro do ano de 2015 foram avaliados, sistematizados e representados por meio de tabelas e gráficos. Durante esse período os egressos foram contatados por meio de e-mails e telefonemas.

NOVO RETRATO DOS EGRESSOS DO IFMT - CAMPUS RONDONÓPOLIS: INGRESSANTES DAS TURMAS DE 2011 A 2013

ALMEIDA, Dayane Cristina Rosa de¹; FERREIRA, Edna Pereira dos Santos²; FRANÇA, Kellen Fernanda Soares³; GALDINO, Luan Alves⁴; PRADO, Mikaela Ferreira⁵; SILVA, Angela do Nascimento⁶; SILVA, Vinicius Batista da⁷; SOUZA, Leidiane Gomes de⁸.

¹ Assistente em Administração, IFMT – *Campus Rondonópolis*

² Mestranda em Educação (UFG), Assistente em Administração, IFMT – *Campus Rondonópolis*

^{3,5 e 6} Discentes do Curso EMI em Secretariado, IFMT – *Campus Rondonópolis*, Bolsistas CNPq

⁴ Discente do Curso EMI em Química, IFMT – *Campus Rondonópolis*, Bolsista CNPq

⁷ Especialista em Direito Educacional, Pedagogo no IFMT – *Campus Rondonópolis*

⁸ Mestre em Educação (UFMT), Técnica em Assuntos Educacionais, IFMT – *Campus Rondonópolis*

RESUMO

Este estudo tem por objetivo acompanhar e aproximar ex-alunos, realizando um novo retrato por base na inserção no mercado de trabalho e formação cidadã, das novas turmas egressas, juntamente com as primeiras, mantendo seus dados e contatos atualizados, incentivando-os a participar dos eventos internos realizados pelo IFMT – *Campus Rondonópolis*. A importância de acompanhar os egressos surgiu como forma de avaliar a qualidade dos cursos técnicos, devido a crescente demanda de informações pessoais, acadêmicas, profissionais, buscando profissionais qualificados que vem se formando. É relevante o levantamento, pois os egressos são fundamentais para a avaliação e planejamento institucional e contribuem com o feedback, além de possibilitar uma análise dos sucessos e das dificuldades enfrentadas na carreira profissional e acadêmica dos ex-alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Egressos. Avaliação. Planejamento. Mercado de trabalho.

INTRODUÇÃO

Este estudo é uma continuação de um projeto desenvolvido no ano de 2015, tendo em vista a importância de acompanhar a vida profissional dos egressos, a fim de poder organizar e garantir uma formação adequada frente à necessidade do mercado de trabalho.

Este projeto surgiu da necessidade em acompanhar e aproximar egressos da instituição, para participar de eventos e outras atividades, até mesmo no incentivo aos alunos atuais em relação às suas dificuldades profissionais e acadêmicas, a fim de melhorar o planejamento da instituição, ao ser avaliada pelos egressos.

Os egressos são importante ferramenta institucional, uma vez que possibilita a avaliação dos objetivos e metas institucionais, se estão sendo atingidos, bem como analisar a inserção no mercado de trabalho e/ou na graduação.

Assim, este acompanhamento de egressos tem por finalidade avaliar o desempenho da aplicação acadêmica na inserção e na vivência do mercado de trabalho, possibilitando uma análise dos sucessos e das dificuldades enfrentadas na carreira profissional, além de verificar a eficácia da formação técnica na vida profissional dos egressos.

A escolha desse tema ocorreu em virtude da necessidade de apreender a opinião dos egressos acerca da formação recebida, tanto curricular quanto ética para, dessa forma, avaliar adequadamente os cursos técnicos as políticas e as exigências do mundo do trabalho e da sociedade. Através deste acompanhamento será possível manter as informações dos egressos atualizadas, possibilitando encontros, contatos e demais atividades, integrado os egressos às atividades no âmbito do IFMT (Guimarães e Salles, 2014).

METODOLOGIA

A pesquisa se caracteriza como quali-quantitativa de maneira que possa se avaliar a qualidade do ensino/aprendizagem dos egressos e também a quantidade de estudantes atingidos da mesma forma.

Os dados serão coletados por meio de questionários aplicados junto aos egressos concluintes por turma e curso do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) *Campus Rondonópolis* dos anos de 2011 a 2013. Os questionários serão concebidos de

A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA A DISTÂNCIA UAB/ IFMT SOBRE O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Andréia Andreóli Silvestre

Sandra valéria Limonta Rosa

RESUMO

Os cursos de ensino a distância oferecem oportunidades de formação em nível superior para estudantes que se encontram no interior do país, ajudando-os a superar limites geográficos e até mesmo financeiros. O objetivo deste trabalho é apresentar uma análise sobre a percepção sobre o processo de ensino e aprendizagem de alunos do curso de licenciatura em Química a distância da Universidade Aberta do Brasil do Instituto federal de Mato Grosso (UAB/IFMT). Foram propostos 30 questionários para os alunos dos polos das cidades de Juara, Ribeirão Cascalheiras, Primavera do Leste, Barra do Bugres, objetivando conhecer quem são os alunos, suas expectativas de formação e principalmente como veem o processo de ensino e aprendizagem no curso que realizam. Os resultados aos quais chegamos apontam para uma contradição importante no processo formativo: a maioria dos estudantes decidiu fazer o curso por ver neste uma boa oportunidade de ter uma graduação e não porque queriam ser professores de Química da Educação Básica. O processo de ensino e de aprendizagem é percebido como regular e a avaliação dos estudantes aponta para os principais problemas estruturais e pedagógicos do polo: a falta de aulas práticas em laboratório, considerado fundamental para a aprendizagem dos conteúdos do curso; o fato de os tutores presenciais não serem formados na área e a internet irregular nas cidades do interior. Pensar a docência seja a distância ou não, requer reflexões mais profundas uma vez que por esta ser um processo complexo que supõe uma compreensão da realidade da sociedade, da educação, da escola, do aluno, do ensino, aprendizagem e do saber. **Palavras-chave:** Educação a distância. Formação de professores. Processo de ensino e aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A Educação a Distância é considerada pelo FORGRAD (Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades) como um importante meio de satisfazer as amplas e diversificadas necessidades de formação e de qualificação profissional que a sociedade contemporânea impõe assim, como um importante instrumento para a democratização do acesso à educação em nível técnico e superior (LÜCK, 2008).

Segundo Leitinho (2008), quando nos referimos de modo específico a formação pedagógica do professor universitário, afirmamos que o seu propósito maior é estimular a inovação, o sentido crítico e a criatividade e por essas razões ela deverá ser ofertada de forma diversificada nas diferentes instituições universitárias, possibilitando respostas

Planilha de acompanhamento

N	Mestrandos	Cargo no IFMT	Estágio Obrigatório na UFG	Data da Qualificação	Data da Defesa
1.	Adelson da Costa Ribeiro	Professor/CBA	28/03/2016 a 29/07/2016	2 de junho de 2017	20 de dezembro de 2017
2.	Andréia Andréoli Silvestre	TAE/BLV	28/03/2016 a 29/07/2016	13 de junho de 2017	18 de outubro de 2017
3.	Carminha Aparecida Visquetti	TAE/VGD	28/03/2016 a 29/07/2016	5 de setembro de 2017	20 de fevereiro de 2018
4.	Cristiano Costa Pereira	TAE/BAG	28/03/2016 a 29/07/2016	26 de setembro de 2017	28 de fevereiro de 2018
5.	Edna Pereira dos Santos	TAE/ROO	28/03/2016 a 29/07/2016	10 de maio de 2017	21 de agosto de 2017
6.	Edna Souza de Almeida	TAE/CBA	28/03/2016 a 29/07/2016	26 de junho de 2017	11 de dezembro de 2017
7.	Jose Marcio Nerone Leite	Professor/SVC	28/03/2016 a 29/07/2016	09 de outubro de 2017	28 de fevereiro de 2018
8.	Katia Valéria Alves de Lima	Professora/TGA	28/03/2016 a 29/07/2016	16 de novembro de 2017	27 de fevereiro de 2018
9.	Luiz Maria Dumont	Professor/CBA	28/03/2016 a 29/07/2016	26 de maio de 2017	21 de agosto de 2017
10.	Pedro José de Barros	Professor/CBA	28/03/2016 a 29/07/2016	26 de setembro de 2017	22 de fevereiro de 2018
11.	Rafael José Triches Nunes	TAE/BAG	28/03/2016 a 29/07/2016	20 de dezembro de 2017	15 de março de 2018
12.	Reinaldo Gomes de Arruda	Professor/DMT	28/03/2016 a 29/07/2016	28 de junho de 2017	21 de novembro de 2017
13.	Rudinei Itamar Tamiosso Wesz	Professor/ROO	28/03/2016 a 29/07/2016	21 de dezembro de 2017	28 de fevereiro de 2018
14.	Sonia Maria de Almeida	TAE/VGD	28/03/2016 a 29/07/2016	4 de setembro de 2017	19 de fevereiro de 2018
15.	Tulio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo	TAE/RTR	28/03/2016 a 29/07/2016	16 de maio de 2017	22 de agosto de 2017
16.	Vera Terezinha de Matos	TAE/CBA	28/03/2016 a 29/07/2016	21 de dezembro de 2017	Reprovada na qualificação